

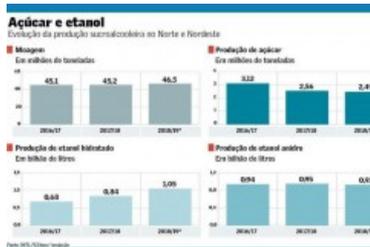
06/08/2018 às 05h00

Norte e Nordeste elevam aposta no etanol

Por **Camila Souza Ramos** | De São Paulo

Neste mês, as usinas das regiões Nordeste e Norte do país iniciam a safra de cana-de-açúcar 2018/19 apostando na produção de etanol como nunca antes em sua história. Refletindo o maior dinamismo dos mercados local e nacional do biocombustível, o etanol deve avançar sobre o reinado do açúcar nessas duas regiões, na avaliação de consultorias e produtores.

Em projeções antecipadas ao **Valor**, a consultoria INTL FCStone estima que a produção de etanol hidratado (utilizado diretamente nos veículos) nas duas regiões juntas crescerá quase 25% e atingirá 1,05 bilhão de litros. Somando à produção de etanol anidro (que é misturado à gasolina), a produção total do biocombustível deverá ser quase 11% maior do que na safra passada, alcançando 1,98 bilhão de litros, nas contas da consultoria.



Além de um leve aumento na moagem da cana, o crescimento deve ser fruto, sobretudo, do maior direcionamento da matéria-prima para a produção de etanol. Na avaliação da FCStone, apenas 43,5% da cana moída será destinada à fabricação de açúcar - o menor "mix" açucareiro da série histórica da consultoria, iniciada na safra 1999/00.

A consultoria JOB Economia, que em abril já previra aumento da produção de etanol (hidratado e anidro) no Norte e no Nordeste, elevou semana passada sua projeção de 1,87 bilhão de litros para 2 bilhões de litros. Na safra anterior, a JOB estima que as duas regiões produziram 1,8 bilhão de litros.

A razão para as usinas preferirem o etanol em detrimento do açúcar é a melhor remuneração do biocombustível, cujos preços têm subido nos últimos meses para os motoristas do Norte e Nordeste sem perder competitividade em relação à gasolina.

Na terceira semana de julho, por exemplo, o preço da gasolina C vendida nos postos das duas regiões subiu 26,4% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o do etanol teve alta de 16,3% na mesma base de comparação. "Ou seja, a próxima safra deve começar com preços mais altos e demanda acelerada pelo biocombustível produzido na região", aponta João Paulo Botelho, analista da FCStone, em relatório.

Segundo a JOB Economia, a produção de Norte e Nordeste deverá abastecer 43% da demanda das duas regiões, estimada pela consultoria em 4,66 bilhões de litros para o ciclo atual. A região Centro-Sul, que também está tendo uma safra mais alcooleira, deverá enviar um pouco mais de etanol às duas regiões. A JOB Economia prevê uma transferência de 1,1 bilhão de litros do Centro-Sul ao Norte e Nordeste neste ciclo, 100 milhões a mais do que na safra anterior.

Com isso, a importação de etanol pelas regiões deve diminuir. Se na safra passada Norte e Nordeste importaram 1,46 bilhão de litros do produto, na atual o volume deverá cair para 1,2 bilhão de litros, estima a JOB Economia.

O bom momento do mercado de etanol contrasta com o enfraquecimento do mercado de açúcar. Enquanto o indicador mensal de preços Cepea/Esalq para o hidratado em Pernambuco em junho (último dado disponível) esteve

Agronegócios

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Katia Abreu confirma ser vice de Ciro e aposta em debates
05/08/2018 às 15h26

Norte e Nordeste elevam aposta no etanol 🔒
05h01

Demanda por crédito rural cresceu quase 50% em julho 🔒
05h01

Commodities Agrícolas 🔒
05h01

[Ver todas as notícias](#)

Commodities

Mercado futuro, 2ª posição em 03/08/18

Produto	Contrato	Cotação	Var. em pontos
---------	----------	---------	----------------

para o hidrato em Pernambuco em junho (último dado disponível) estava em R\$ 1,9982 por litro, alta de 23% sobre igual mês de 2017, o indicador mensal para o açúcar cristal no mesmo Estado estava 11% abaixo do visto um ano antes, a R\$ 68,53 a saca de 50 quilos.

"Diante da deficiência dos preços do açúcar, a única esperança é o mercado de etanol hidratado, que tem apresentado fluxo de vendas mais contínuo em função do preço da gasolina", afirma Renato Cunha, presidente do Sindaçúcar/PE, que prevê produção de hidratado praticamente igual ao estimado pela FCStone.

Alagoas em particular ganhou um incentivo adicional para produzir etanol. No último dia 27, o governador Renan Filho publicou decreto em que isenta de ICMS a saída de cana para as usinas e permite que as empresas utilizem crédito presumido (da aquisição de insumos) de 12% na venda de etanol hidratado, mesmo regime vigente em Pernambuco.

A produção de etanol de Norte e Nordeste também será beneficiada pelo maior volume de cana a ser moído nas duas regiões. A FCStone estima incremento de 2,8% na moagem, para 46,5 milhões de toneladas. Nas contas da JOB Economia, o processamento será quase igual à safra anterior, projetada em 47 milhões de toneladas. Para o Sindaçúcar/PE, que estima que a moagem da última safra tenha ficado em 44,9 milhões de toneladas, as usinas elevarão o volume de cana moída em 4,7%, para 47 milhões de toneladas.

O aumento da quantidade de matéria-prima reflete o avanço da área de plantio nos principais Estados nordestinos para a safra 2018/19. Esse incremento de área foi resultado, em grande parte, da morte de soqueiras (restos de cana que rebrotam a cada safra) pela seca em 2016 e no início de 2017, afirma Botelho, da FCStone. "A morte das soqueiras obrigou muitas usinas e fornecedores a replantarem parte de seus canaviais em 2017", acrescentou.

Além disso, as chuvas ficaram acima da média no Nordeste até abril, o que favoreceu o crescimento das plantas. Contudo, o tempo voltou a ficar seco a partir de junho. Para a FCStone, há riscos para a produtividade se as chuvas em agosto ficarem abaixo do normal. Já Cunha, do Sindaçúcar/PE, não vê ameaças para o ciclo atual, mas para a próxima temporada.

valor.com.br

Mais sobre comercialização de etanol no país em www.valor.com.br/u/5711077.

Compartilhar 0 Tweet Share G+ 0

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Recomendado por |



LINK PATROCINADO

Os Maiores lates e Jatos de Celebidades

BOB'S HIDEOUT



LINK PATROCINADO

[Fotos] Essas gêmeas foram nomeadas "mais bonitas do mundo", espere

DESAFIOMUNDIAL



LINK PATROCINADO

Especialista revela como estudar e memorizar tudo

GUIA DO ESTUDO

Produto	Contrato	Cotação	Var. em pontos
Açúcar 11 (NY) (1)	mar/19	11,66	0,27
Algodão (NY) (1)	dez/18	88,12	-0,71
Cacau (NY) (2)	dez/18	2.114,00	-24,00
Café (NY) (1)	dez/18	111,10	1,00
Soja (CHI) (3)	set/18	891,50	4,50

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data (1) US\$/cents/libra (2) US\$/Ton. (3) cents/bushel

Revistas

Agronegócio



O poder do campo

Edição Impressa

06-08-2018

